

3 ESPIRITUALIDADE, AUTOCONHECIMENTO E EXPRESSÃO ARTÍSTICO-CIENTÍFICA.

Gazy Andraus¹
 Maria Regina Ceravolo²

Esta pesquisa realizada pelo pesquisador Prof. Dr. Gazy Andraus e pela Estudante Prof^a. M^a. Maria Regina Cerávolo faz parte da linha de pesquisa: Espiritualidade e autoconhecimento do Grupo de Estudos e pesquisas sobre espiritualidade e interdisciplinaridade na Educação – INTERESPE, pertencente ao CAPES/CNPQ, desenvolvido na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, coordenado pelo Prof. Dr. Ruy Cezar do Espírito Santo.

A pesquisa: **espiritualidade, autoconhecimento e expressão artístico-científica** consiste em estudar diferenças e semelhanças do processamento artístico e científico com bases em referenciais cognitivos e de mudanças paradigmáticas da ciência, incluindo paralelismos com filosofias não cartesianas como as espiritualistas (zen budismo e os koans, taoísmo e sua arte do "agora", dentre outras), incluindo utilização de expressões artísticas contemporâneas como as Histórias em Quadrinhos Autorais artísticas e os *fanzines* e zines (além de outras expressões fronteiriças das artes), que auxiliam no autodesenvolvimento e aprimoramento do próprio autoconhecimento amplificando a inteligência mental sistêmica. de quem as absorve e as produz, bem como de quem se aprofunda em tais pesquisas.

Iniciamos nossos estudos abordando a **A arte transcendental de Grey:** informação imagético-holística e estudo de caso da obra 'Gaia'.

Objetivamos com este sub tema de nossa pesquisa a atualização dos conceitos de arte, através de uma visão holística pela arte exemplificadamente imagético-informacional do artista Alex Grey, cuja obra é expressa por pinturas 'místicas' e de camadas amplificadas pela consciência transcendente. Tais deliberações podem ser defendidas por teorias da expansão do hemisfério cerebral direito que traduz uma complexidade mental atinente ao todo, ao

¹ **Gazy Andraus** - Graduado em Educação Artística pela FAAP, e mestrado pela UNESP versando sobre histórias em quadrinhos (HQ) com mensagens koônicas. Seu doutorado em ciências da comunicação pela ECA-USP enfatiza a importância das HQ como arte e comunicação que podem e devem ser usadas no ensino, inclusive o universitário, já que promovem uma inteligência sistêmica (cartesiano/criativa), e sua tese foi premiada como melhor de 2006 pelo HQMIX. É coordenador do curso de Artes da FIG-UNIMESP, pesquisador do Observatório de Quadrinhos da ECA-USP, autor de HQ autorais adultas de temática fantástico-filosófica e editor independente de *fanzines*. **Contato:** yzagandraus@gmail.com

² **Maria Regina Cerávolo** – Graduada em Educação Artística – FAAP SP – Licenciatura Plena; Mestra em Comunicação e Semiótica – PUC SP; Pós graduada em Arte Terapia – PUC SP; Curso de publicidade - Escola Pan-Americana de Artes. Coordenadora de cursos no campo empresarial, como Comunicação, Oratória e Vendas. Estudante do Interespe. **Contato:** mrceravolo@uol.com.br

holístico, suportadas por teóricos como De Gregori, Ken Wilber, Jill Bolte Taylor, Amit Goswami, Huberto Rohden, Carl Gustav Jung, James Hillman e Gustavo Barcellos. Ademais, trabalhos como a pintura 'Gaia', de Alex Grey servem para uso interdisciplinar educacional incentivando o reconhecimento e afloramento da inteligência sensível (intuitiva aliada à racional).

RELATÓRIO INICIAL DA PESQUISA 2016.

Participamos de um evento realizado pelo INTERESPE no GEPI- Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade Coordenado pela Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda no dia 19/08/2016 com o tema: Interdisciplinaridade e Espiritualidade na Educação apresentamos uma palestra sobre: **Possibilidades de Conexões**, em que foram apresentados o conteúdo abaixo descrito.

Abrindo com a poiesis (poética)...

- Poiesis
- Significado de Poiesis³
 - A ação ou a capacidade de produzir ou fazer alguma coisa, especialmente de forma criativa.
- Poético - De ou relativo a **poiesis**.

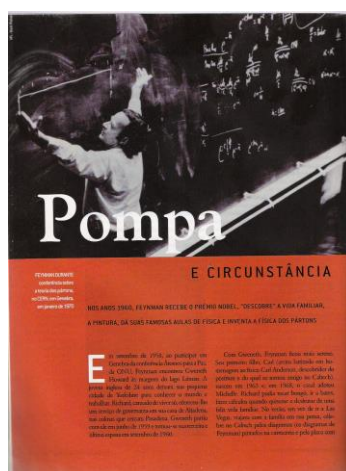
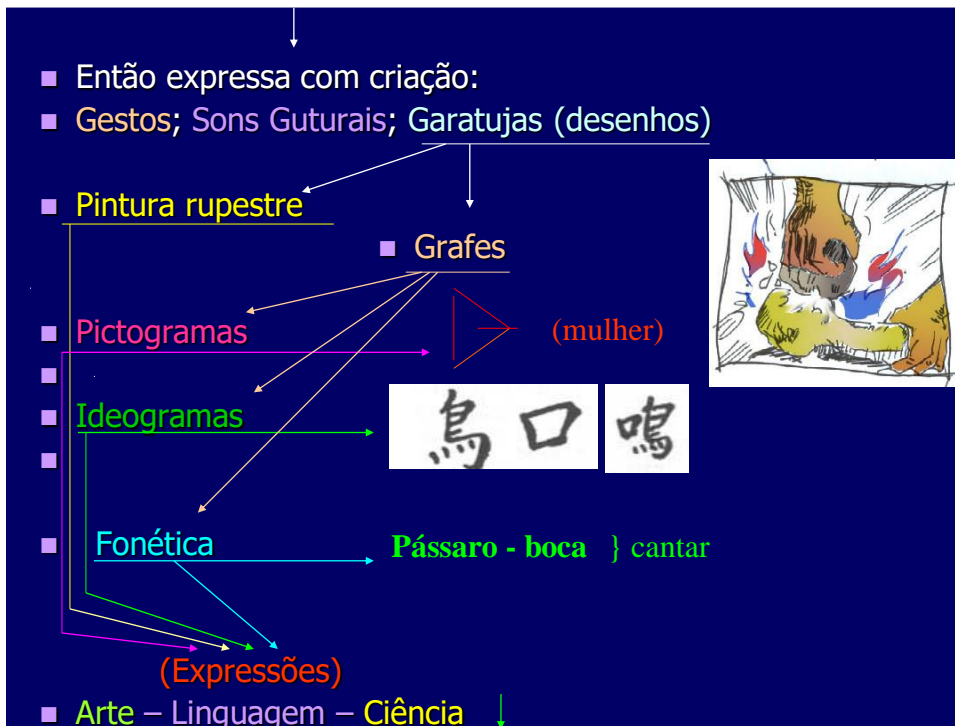


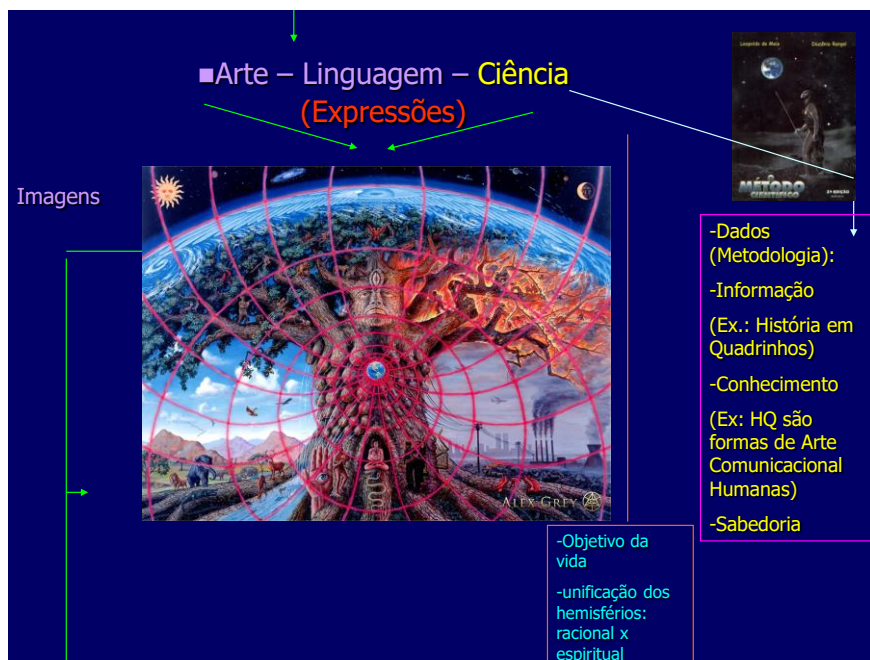
Figura 1⁴

³ Extraído do site: <http://www.dicionarioinformal.com.br/poiesis> em 31/01/11.

⁴ Scientific American Brasil. Pompa e Circunstânci" In Gênios da Ciência: Feynman – a lâmpada da nano. n. 4. São Paulo: Duetto Editorial, p. 76, s/d.

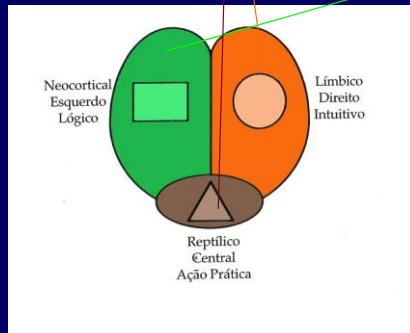


Slide 1- slide elaborado pelo pesquisador Andraus.



Slide 2- slide elaborado pelo pesquisador Andraus.

- O hemisfério esquerdo cerebral, antes tido como dominante, deixa de ter tal denominação e é visto agora como parte integrante (e integradora) do **hemisfério direito** (antes tido como obscuro), que se mostra essencial, pois traz o novo, a criatividade, a intuição, o pensamento religioso, que é decodificado e nomeado pelo **esquerdo**. De Gregori (1999) completa tais informações expondo que há também a **parte central** (cérebro réptil), pragmática, que operacionaliza tudo.



- O autor sugere que o uso equilibrado das três funções é o ideal para uma vida ampla. As experiências e pesquisas atuais atestam tal veracidade: mas há muito ainda que descobrir. Como, por exemplo, a leitura dos fonemas, que se dá principalmente no hemisfério esquerdo, enquanto que as imagens no direito (incluindo a leitura de ideogramas).

Slide 3- slide elaborado pelo pesquisador Andraus.

- De Gregori (1999) constatou, quando nos primórdios da civilização, a racionalidade ainda estava dividindo um espaço, menor até, com a intuição universal.



Figura 2⁵

- Mas, mais do que esclarecer, esses aportes teóricos aqui descritos demonstram a fragilidade do conhecimento humano em face de questões ainda complexas e sem muita possibilidade de dedução por insuficientes pesquisas empíricas: há a possibilidade de as tomografias computadorizadas trabalharem mais acirradamente a questão, pois na atualidade há novas descobertas em andamento,

⁵ Revista Veja. A Ciência da Fé. 19/12/2001, ano 34, n. 1731, p. 133.

principalmente ao medirem o pensamento dos religiosos, ou dos praticantes de meditação (muitas vezes confirmando a teoria de De Gregori).

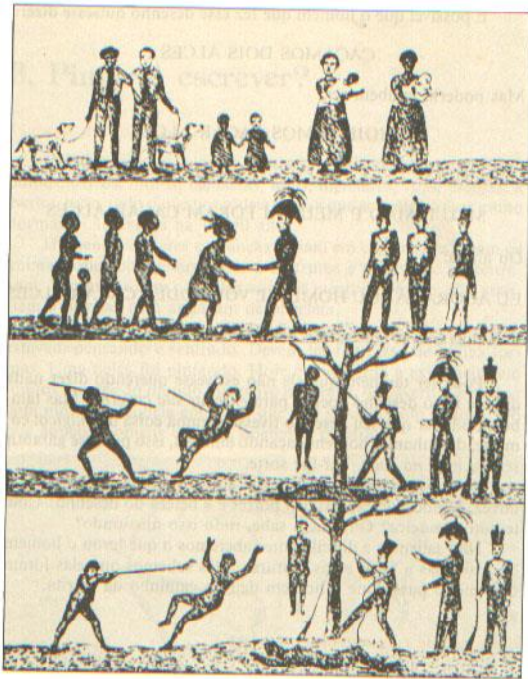
"Minha percepção das fronteiras físicas deixou de estar limitada ao contato de minha pele com o ar", escreveu Taylor em *My Stroke of Insight*, seu livro de memórias, que acaba de ser publicado. Depois de experimentar dor intensa, ela afirma, seu corpo se desconectou de sua mente. "Eu me sentia como um gênio libertado da garrafa", afirma no livro. "A energia do meu espírito parecia fluir como uma grande baleia percorrendo um mar de euforia silenciosa".



Figura 3⁶

- A informação não existe apenas na escrita. Ela se configura também nas imagens, muitas vezes de forma sintetizada, que confere um potencial de informação (e memorização) distinto da informação escrita.
- O desenho é absorvido pelo hemisfério direito do cérebro (intuitivo/criativo), enquanto a escrita cartesiana pelo esquerdo (racional).
- O mesmo se dá com as artes, que equilibram a racionalidade cerebral...uma sem a outra provoca deficiência na mente e na vida humana...causando também a falta da fraternidade.

⁶ Extraída do site: <http://noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI2924685-EI298,00.html>, em: 10/08/2009



Na primeira tira, mostram o desejo de que haja paz entre nativos e europeus. Na segunda, o acordo de paz é confirmado pelos representantes oficiais. Na terceira, declaram que, se um nativo matar um europeu, será castigado com a forca. E, na quarta, que, se um europeu matar um nativo, será também castigado com a forca.

18

Figura 4⁷



Figura 5⁸

⁷ ZATZ, Lia. A Aventura da escrita. São Paulo: Moderna, 1991, p.18

⁸ Coleção particular da artista Maria Regina Ceravolo, 2005.



Figura 6⁹

Alex Grey nasceu em Columbus, Ohio, em 29 de novembro de 1953; é do signo de Sagitário. Seu pai era desenhista gráfico e incentivou, desde cedo o filho a desenhar. Alex cursou em bolsa integral o Columbus College of Art and Design, de 1971-1973.

Sua arte traz de volta à mente hemisférica direita (que, junto à esquerda), um retorno à vida mais completa, com racionalidade, mas imbuída de criatividade, espiritualidade...

Assim como quaisquer outras artes imbuídas desse espírito, muitas vezes metafórico...

[...]

Inconscientemente a matéria se conecta

Conscientemente o ser humano "pode" conectar

Pode Amar...

A Si mesmo e ao Outro...

Mistério profundo

De Criação e Destruição

De Vida e Morte

De Amor e Ódio

⁹ Extraída do site: www.alexgrey.com, em: março, 2016.

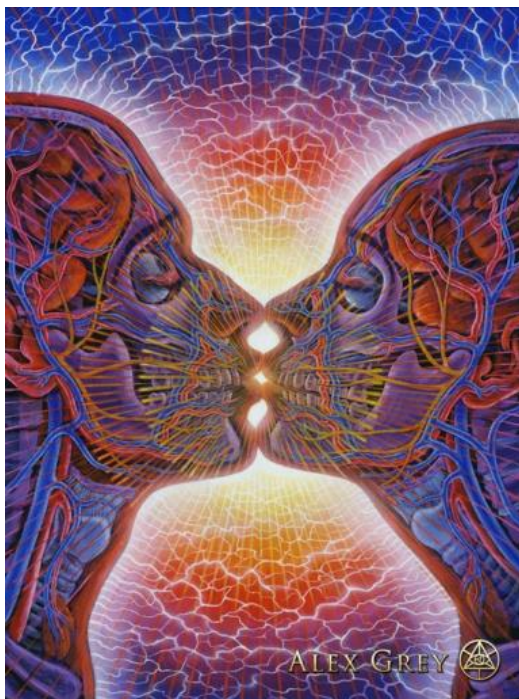


Figura 7¹⁰

Conectar os sons é fazer música
 As tintas é fazer um quadro
 A argila é fazer uma peça de arte
 O outro é a Compaixão...
 Mistério do querer verdadeiro
 Da Liberdade
 Da Gratuidade

Do transformar o Caos¹¹

**A Palavra um dia assim o fez
 E surgiu a Vida
 E surgiu a Vida que sabe que Vive
 Que também pode a Palavra...
 Desvelar tal Mistério
 É a magia do Ser Humano
 Magia da permanente transformação
 do Caos em Vida, em Amor...
 Até sempre**

Ruy¹²

¹⁰ Extraída do site: www.alexgrey.com, em: março, 2016.

¹¹ Extraída do site: www.alexgrey.com, em: março, 2016

¹² Ruy Cezar do Espírito Santo – encaminhada diretamente aos pesquisadores pelo autor.



Figura 8¹³

PROPOSTA PARA CONTINUIDADE EM 2017.

No próximo semestre pretende-se aprofundar na pesquisa da História da Arte para o entendimento das origens da Arte Visionária. Como surgiu e o que busca. Aprofundaremos na análise da obra Gaia, mote principal desta pesquisa.

A bibliografia, por agora, escolhida baseia-se nos historiadores da Arte: E. H. Gombrich, Herbert Read, Giulio Carlo Argan e H. B. Chipp. A visão de Jung sobre a arte, assim como de alguns de seus colaboradores, pertence ao nosso foco de pesquisa.

REFERENCIAS.

JUNG, C. G. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ESPÍRITO SANTO, R.C. **Beleza, Alegria e Amor em poesia**. Curitiba: Moura S A, 2016.

GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Trad. De Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1983.

SILVEIRA. Nise da. **Jung Vida e Obra**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1994

¹³ Extraída do site: www.alexgrey.com, em: março, 2016